

## Uso da toxina botulínica tipo A no tratamento de DTM crônica: relato de caso clínico

Angélica Letícia Reis PAVANELLI, Karina Eires Dela Coleta PIZZOL,  
Ana Lúcia Franco MICHELONI, José Antônio Carvalho MORALES, Daniela Oliveira MARQUES,  
Antônio Carlos Ferraz de ANDRADE, Mateus Sgobi CAZAL, Thalita Pereira QUEIROZ

**INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR:** Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, SP, Brasil. e-mail: angelica.pavanelli@hotmail.com

**RESUMO:** Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e as estruturas associadas. O objetivo deste estudo foi realizar a aplicação intramuscular de Toxina Botulínica Tipo A (TxB-A), principalmente nos casos onde há hipertrofia dos músculos masseteres e temporais, afim de reduzir a dor. O caso clínico, de uma paciente de 27 anos, braquifacial, com queixa de dor intensa na região de masseteres e temporais, de caráter pulsátil, que só era controlada com uso diário de analgésicos. Após a confirmação do diagnóstico de DTM crônica realizado por meio da ficha clínica e do *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (DC/TMD), e de um questionário de dor (Escala Analógica Visual-EAV), de sensibilização central e de cefaléia primária para caracterizar e quantificar as dores relacionadas à DTM. A paciente foi avaliada por meio da eletromiografia de superfície, quantificada a força de mordida molar máxima e avaliada quanto à postura crânio cervical. Na sequência, a paciente recebeu a aplicação de TxB-A nos pontos faciais pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM e sintomas associados. A paciente foi reavaliada 15, 30 e 60 dias após a aplicação. O período de acompanhamento mostrou a remissão completa da dor, redução significativa do ângulo da curvatura cervical e redução da força de mordida máxima molar e do tônus muscular. A terapia com TxB-A mostrou-se eficaz na redução da dor em pacientes com DTM crônica dolorosa com hipertrofia muscular.

**DESCRITORES:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Toxinas Botulínicas Tipo A; Eletromiografia.